

Tabaco e pílula anticoncepcional

O risco de infarto do miocárdio, embolia pulmonar e tromboflebite em mulheres jovens que usam anticoncepcionais orais e fumam chega a ser dez vezes maior que o das que não fumam e usam este método de controle da natalidade. Calcula-se que o tabagismo seja responsável por 40% dos óbitos nas mulheres com menos de 65 anos e por 10% das mortes por doença coronariana nas mulheres com mais de 65 anos de idade.

Uma vez abandonado o cigarro, o risco de doença cardíaca começa a decair. Após 1 ano, o risco reduz à metade, e após 10 anos atinge o mesmo nível daqueles que nunca fumaram.

Entre as mulheres que convivem com fumantes, principalmente seus maridos, há um risco 30% maior de desenvolver câncer de pulmão em relação àquelas cujos maridos não fumam.

Fontes:

U.S. Department Of Health and Human Services. *The health consequences of smoking: cardiovascular disease*. Maryland, EUA. : CDC, 1984, n. 84-50204, p. 7-8, 109, 1984.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. *Falando sobre Tabagismo*. Rio de Janeiro. 3ª edição, 1998.

Organização Mundial de Saúde. *La mujer y el tabaco*, 1993.

Rosemberg, A.M. *Implicações do Tabagismo na saúde da Mulher*. mimeo, 2002.

Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas. IV Levantamento sobre o Uso de Drogas entre Estudantes de 1º e 2º graus em 10 Capitais Brasileira. UNIFESP, 1997.

Coleta da informação: <http://www.inca.gov.br/tabagismo/jovem/pilula.htm>